



1

ATA DE REUNIÃO (nº 50)

2 Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta
3 minutos, na sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro),
4 em cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e
5 alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros:
6 Hélio Antunes Rodrigues (coordenador), Bruno Santana Costa e Mário José Piccarelli de Castro.
7 Participaram também da reunião o Coordenador da Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem
8 Severian Loureiro, e o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto. A reunião
9 teve como pauta: I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de Instituições Financeiras (se
10 houver); III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre
11 credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de investimentos no
12 mês anterior e análise da conjuntura econômica; VI – Discussão e deliberações quanto aos
13 novos investimentos (se houver). O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes
14 Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos
15 apreciam e aprovam a ata nº 47. Passando ao item Avaliação da Carteira no mês anterior, o
16 coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, apresentou aos pares o
17 relatório de análise de portfólio relativo ao mês de abril/2018 produzido pela consultoria e pela
18 coordenadoria de Gestão de Custeio e Investimentos, que trouxe, em suma, as seguintes
19 informações: a) **Panorama Econômico: “Retrospectiva:** *Em relação à economia internacional, na zona*
20 *do euro, o crescimento econômico da região registrou desaceleração no primeiro trimestre de 2018 com uma taxa de*
21 *0,4%, quando nos últimos três meses de 2017 avançou 0,7%, conforme a primeira estimativa do PIB. Já a taxa de*
22 *desemprego ficou em 8,5% em março, como em fevereiro e no menor nível desde o final de 2008. Por sua vez, as*
23 *vendas no varejo tiveram alta de 0,1% no mês, ante fevereiro, quando os analistas estimavam uma alta de 0,4%.*
24 *Quanto a inflação do consumidor, a agencia Eurostat estima que ela tenha ficado em 1,2% em abril, frente ao ano*
25 *anterior, muito abaixo da meta de 2% do BCE. Nos EUA, os gastos dos consumidores cresceram 0,4% em março,*
26 *frente ao mês anterior e a renda pessoal avançou 0,3%, quando a estimativa era de 0,4%. Por outro lado, a criação*
27 *de 164 mil novas vagas de trabalho não rural em abril foi inferior a estimativa de 192 mil, mas a taxa de*
28 *desemprego que era de 4,11% recuou para 3,9%, a menor taxa em quase dezessete anos. Em reunião ordinária, o*
29 *comitê de política monetária do FED decidiu manter a taxa básica de juros no intervalo entre 1,50% e 1,75% ao*
30 *ano e no comunicado afirmou esperar a inflação perto da meta de 2% de forma efetiva, para breve, o que sugere que*
31 *ao monitorar de perto o desenvolvimento da inflação ele pode aumentar a taxa básica em junho. Nos mercados de*
32 *ações internacionais, a última semana de abril teve novamente mais altas do que quedas. Enquanto o Dax, índice*
33 *da bolsa alemã subiu 1,90%, o FTSE-100, da bolsa inglesa avançou 0,87%, o índice S&P 500, da bolsa norte-*
34 *americana caiu 0,24%, e o Nikkei 225, da bolsa japonesa avançou 0,02%. Em relação à economia brasileira, por*
35 *conta do feriado do dia do trabalho, os indicadores parciais de inflação da primeira quadrissemana do mês serão*
36 *divulgados com algum atraso. No entanto, o IBGE divulgou que a produção industrial encerrou o primeiro trimestre*
37 *do ano estagnada com a queda de 0,1% em março em relação a fevereiro. Também em março, o déficit primário do*
38 *setor público consolidado foi de R\$ 25,13 bilhões, sendo que um ano antes havia sido de R\$ 11,04 bilhões. E em*
39 *abril, a Balança Comercial teve superávit de R\$ 6,14 bilhões elevando o acumulado no ano para US\$ 20,09*
40 *bilhões. Para a bolsa brasileira, essa última semana foi de quedas, com o Ibovespa recuando 3,85%. Assim, a alta*

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



41 acumulada no ano foi reduzida para 8,79%. O dólar, por sua vez, subiu 1,73%, levando a alta no ano para
42 6,71%, com grande influência de fatores externos. O IMA-B Total, por sua vez caiu 0,21% nessa semana,
43 acumulando alta de 4,68% no ano. **Comentário Focus:** Nos próximos dias, na zona do euro, teremos a
44 divulgação da produção industrial na Alemanha. Nos EUA, teremos a divulgação da inflação do consumidor em
45 abril. No Brasil, teremos a divulgação dos indicadores parciais de inflação e do IPCA de abril. No exterior, o
46 principal fato é a reunião do FED, em que provavelmente não haverá alteração da taxa básica de juros e no Brasil
47 teremos a divulgação do resultado primário do governo em março, como principal indicador. **Perspectivas:** Nos
48 próximos dias, na zona do euro, teremos a divulgação das vendas no varejo e da taxa de desemprego em fevereiro,
49 bem como do PMI composto e da inflação do consumidor de março. Nos EUA, teremos a divulgação do relatório de
50 emprego e da taxa de desemprego de março. No Brasil, teremos a divulgação dos indicadores parciais de inflação e da
51 produção industrial de fevereiro. No exterior, a principal divulgação é a da taxa de desemprego e a criação de vagas
52 de trabalho não rural em março, quando saberemos a evolução dos ganhos salariais e do seu potencial impacto na
53 inflação. No Brasil, além dos dados parciais de inflação, teremos a divulgação da produção industrial em fevereiro,
54 de forma a melhor dimensionarmos o processo de recuperação da atividade econômica. **b) Recomendações**
55 **Gerais:** Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, nossa Consultoria continua a recomendar uma exposição ao
56 vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total e pelo IMA Geral em 15%. E, considera uma exposição de
57 10% em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do “duration”, aplicação a ser
58 acompanhada com a maior atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5; IDCA 2ª; IRF M1+ e IRF-M Total) a
59 consultoria alterou a recomendação de uma exposição de 15%, para 25%, tendo-se em vista o prêmio ainda
60 existente para ganho no curto prazo, antes do fim do atual ciclo de redução da taxa Selic. Já para os vértices de curto
61 prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida passa a ser
62 de 20%. Lembram que, para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o
63 percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%. Mantém a recomendação de que, com a devida
64 cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é
65 oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito
66 Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuam
67 recomendando a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade
68 econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da
69 Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução
70 ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%),
71 sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe
72 lembrar que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto,
73 o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda
74 variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo
75 prazo. **c) Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010):** Conforme relatórios da
76 Coordenadoria GCI e da Crédito & Mercado, referentes ao mês de abr-2018, todos os fundos de nossa carteira
77 estão enquadrados nos limites da Resolução 3922/2010, com as alterações introduzidas pela Resolução
78 4604/2017. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, cf. Art 14 da Res 3922), é de
79 7,65% que ocorre com o fundo CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI; sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º
80 maiores são: BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID que tem 4,91% do PL; e CAIXA FI AÇÕES



81 INFRAESTRUTURA que tem 4,45% do PL do fundo. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL
82 da Riopretoprev é do fundo CAIXA BRASIL 2018 II TP RF que tem 12,71% (limite é 20%, cf. Art 13 da
83 Res 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA com 9,19% do
84 PL; e BB IDKA 2 TP FI RF PREV com 7,57% do PL. Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução
85 3922/2010 e alterações introduzidas pela Resolução 4604/2017 temos em **Renda Fixa**: Art 7º,I,b => %
86 PL 46,46% Limite 100%; Art 7º,IV,a => % PL 26,07% Limite 40%; Art 7º,III,a => % PL 4,91%
87 Limite 60%; Art 7º,VII,b => % PL 0,55% Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA 77,98%, LIMITE
88 100%; **Renda Variável**: Art 8º,II,a => % PL 18,46% Limite 20%; Art 8º,III => % PL 3,56% Limite
89 10%; TOTAL RENDA VARIÁVEL 22,02%, LIMITE 30%; **d) limites da política de**
90 **investimentos referente às instituições financeiras**: Nossos investimentos estão enquadrados na
91 Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50%
92 dos recursos (BB com 24,48% e CAIXA com 48,56%); **e) Equilíbrio na distribuição dos recursos**
93 **entre instituições e benchmarks (diversificação)**: Adequado equilíbrio entre instituições e benchmarks,
94 com diversificação de gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 17 fundos (R\$
95 81,66 milhões; ou 24,48% do PL), sendo 6 de renda variável (6 fundos bastante distintos em termos de tipos de
96 ativo e estratégias de alocação, com 3 fundos do segmento financeiro; 1 de ações livres; 1 em segmentos de mercado; 1
97 no setor de consumo); e 11 de renda fixa (4 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1
98 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1 IRF M1; 1 IRF M Total; 1 IMA B; 1 ALOCAÇÃO ATIVA (duration)); (ii)
99 A Caixa tem 15 fundos (R\$ 161,97 milhões; ou 48,56% do PL) sendo 2 de renda variável (1 Ações
100 Infraestrutura; e 1 Ações Small Caps) e 13 de renda fixa (1 fundo DI; 5 IMAs, sendo 2 IMA B; 1 IMA B5; 1
101 IMA Geral; e 1 IMA B5+; 1 IRF M1+; 1 IRF M1; 1 IPCA Cred Priv; 2 IPCA Tit Publ, (estes últimos
102 com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2018 e 2024, respectivamente); 1 IDKA
103 IPCA 2A; e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA (duration); (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 54,28 milhões; ou
104 16,27% do PL), sendo 5 de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1 IMA B5; 1 IMA B; e 1 IMA B5+); e 1
105 fundo de ações (Dividendos); (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 4,85 milhões; ou 1,45% do PL), ambos
106 de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (v) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$ 2,94
107 milhões; ou 0,88% do PL), 1 IRF M1; (vi) O Santander tem 3 fundos (R\$ 12,62 milhões; ou 3,78% do PL,
108 sendo 1 IMA B5; 1 RENDA FIXA ATIVO (duration); e 1 fundo de AÇÕES LIVRES); e (viii) A
109 Western Asset tem 2 fundos (R\$ 15,21 milhões; ou 4,56% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém
110 resultados com os contratos de juros futuros da BM&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa americana, o
111 S&P 500; e 1 IMA B ATIVO). **f) Investimentos em Renda Fixa**: Neste mês, 77,98% (R\$ 260,09
112 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 34 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto
113 prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,45% (abaixo da meta atuarial, que
114 registrou 0,71%). Neste segmento, tanto os fundos IRF M1 (0,50% de retorno e participação no PL de 3,6%)
115 como os DI (0,50% de retorno e participação no PL de 7,4%) e também os IPCA (0,42% de retorno e
116 participação no PL de 14,0%) tiveram desempenho em patamares muito próximos, porém contribuíram para puxar
117 o rendimento para baixo (com média de 0,45% e com participação na carteira em 24,95%). Os fundos de médio
118 prazo tiveram, em geral, mais diferenciados do que os de curto prazo, com apenas dois registrando empate ou
119 superação em relação à meta (4,47% em média). Enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de
120 0,71%, os IMA B5 ficaram com média de 0,40%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados



121 tiveram rendimento mais diferenciados (IRF M Total 0,43% e IRF M1+ 0,31%, portanto não superando a
122 meta). Neste segmento o fundo de vértice, IPCA, teve um desempenho pouco robusto, e também abaixo da meta, com
123 0,37%. Os fundos de DURATION registraram em média 0,31% ficando com os piores índices do segmento. Os
124 fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de -0,13% tiveram performance negativa na média, sendo
125 que essa performance foi puxada pelos fundos IMA B que fecharam em -0,15%. Estes representam 20,22% do
126 PL, portanto determinaram a rentabilidade do segmento. O IMA Geral que ficou em 0,26% (mas representa
127 apenas 1,07% do PL) não teve fôlego para puxar a rentabilidade para cima. No conjunto os fundos de longo prazo
128 representam 21,29% da carteira e como ficaram no negativo no mês, contribuíram bastante para que o fechamento
129 da rentabilidade da carteira ficasse em sofríveis 0,31% (ou 44% da meta). O desempenho dos fundos de longuíssimo
130 prazo (7 fundos), com rendimento médio de -0,12%, ficaram muito abaixo da meta, embora sua representatividade
131 na carteira seja baixa (4,96%). Houve grande variação no desempenho por tipo de fundo: o fundo IDKA 20 fechou
132 em -0,08% (representava apenas 0,92% da carteira no saldo de março-18, mas foi resgatado na totalidade). Os
133 fundos IMA B5+ fecharam em -0,65% na média e representam 2,04% da carteira. Os fundos de vértice, os
134 IPCAs do segmento, com 2,92% da carteira, fecharam em 0,24% na média, ajudando a puxar para cima o
135 resultado do segmento, mas para baixo o resultado da carteira. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com
136 desempenho bem abaixo da meta, com média de 0,26% (ou 37% da meta). Os resultados acima descritos, mostram
137 que o segmento de RF teve um rendimento bastante fraco, contribuindo para o não cumprimento da meta. Sempre é
138 bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste
139 mês valorização) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses
140 fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as
141 taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (0,26% na RF)
142 acabou ficando abaixo da meta (que registrou 0,71%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$
143 683,96 mil (0,26%); **g) investimentos no segmento de renda variável:** No mês, 22,02% (R\$ 73,43
144 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho positivo (0,50% na
145 média), contribuindo para o resultado positivo da carteira, mas também puxando a rentabilidade para baixo,
146 ajudando para que a meta não fosse superada (esta fechou em 0,71%). Portanto, embora os segmentos (RF e RV)
147 tenham contribuído na mesma direção, ambos determinando o rendimento positivo da carteira, mas sem atingir a
148 meta. O segmento registrou na média 0,50% o que representa 70% da meta (que registrou 0,71%). Acabou o mês
149 bem melhor do que o segmento de RF, mas insuficiente para superar a meta. O fundo multimercado (WESTERN
150 S&P 500 FIM), normalmente menos intenso em sua performance, teve valorização melhor do que boa parte dos
151 fundos da RV. Os fundos de ações, no conjunto tiveram valorização de 0,48% (68% da meta), porém com muitos
152 contrastes. Os fundos de ação única fecharam na média com -6,46% (sendo que um dos fundos, o BB
153 SEGURIDADE, rendeu -6,24% e o outro, o BB CIELO, rendeu -6,96%). O fundo de segmentos de mercado
154 (BB ALOCAÇÃO) fechou em 1,85%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO,
155 CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram desempenho em direções opostas, um deles
156 bastante positivo e os outros dois negativos, fechando na média em -0,59%: o fundo do SETOR FINANCEIRO
157 com -4,13%, o BB CONSUMO com -1,14% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em 1,86%. Os
158 fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma
159 direção, porém com magnitudes muito díspares: o primeiro fechou em 2,40% o segundo fechou em 0,41%. Também
160 os fundos de ações livres tiveram desempenho com características diferenciadas, contribuindo, dois deles para elevar a



161 performance em relação à superação da meta, e outro para puxar a performance para o quadrante negativo.
162 Fecharam na média em 1,12%, portanto bem acima da meta, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em -
163 2,31% no mês, só não causando maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude de sua pouca representatividade
164 na carteira (0,38%). O fundo XP FLA fechou em 2,72% (e representa 0,91% da carteira) e o fundo
165 SANTANDER SELEÇÃO fechou em 1,08% (e representa 1,39% da carteira). Dos 12 fundos de ações, 7
166 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que fechou em um patamar que supera a meta
167 atuarial, marcando 0,88% no mês de abril): BB AÇÕES CIELO com -6,96%; BB SEGURIDADE com -
168 6,24%; BB SETOR FINANCEIRO com -4,13%; BB AÇÕES PIPE com -2,31%; BB AÇÕES
169 ALOCAÇÃO com -1,85%; BB AÇÕES CONSUMO com -1,14%; e BRADESCO AÇÕES
170 DIVIDENDOS com 0,41%; Os demais 5 fundos registraram desempenho acima do IBOVESPA: XP
171 INVESTOR FLA com 2,72%; XP DIVIDENDOS com 2,40%; CAIXA SMALL com 1,86%;
172 CAIXA INFRAESTRUTURA com 1,86%; e SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com 1,08%.
173 Em janeiro os fundos de ações (RV) que representam 18,46% da carteira, ou 83,8% do valor aplicado em RV,
174 tiveram, na média, uma performance positiva, porém abaixo da meta (0,48%), contribuindo para puxar a
175 rentabilidade para baixo. A valorização de R\$ 366,1 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como
176 marco negativo a expressiva desvalorização de dois fundos: os dois de ações, o BB CIELO, que embora tenha pouca
177 representatividade na carteira (0,43%) influiu muito no resultado pois fechou bastante negativo (com -6,96% e -R\$
178 107,6 mil); e o BB SEGURIDADE, que representa 0,94% da carteira e fechou em -6,24% (com desvalorização
179 de R\$ -209,3 mil). O destaque positivo ficou com dois fundos: O XP INVESTOR FLA com 2,72% (e R\$ 80,1
180 mil de valorização); e o XP DIVIDENDOS com 2,40% (e R\$ 42,6 mil). Do ponto de vista financeiro o fundo
181 que mais contribuiu para elevar a rentabilidade da carteira de RV foi o CAIXA SMALL CAPS, o de maior
182 representatividade na carteira (6,92%), fechou com 1,86% e R\$ 421,1 mil de valorização. Os fundos de renda
183 variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 366,1 mil, que representa na média 0,50% de
184 valorização dos ativos; **h) principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em %):
185 0,31%; META ATUARIAL (%): 0,71%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,14%; CDI: 0,52%;
186 IBOVESPA: 0,88%; IBX-50: 0,63%; IRF M1: 0,51%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO
187 x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 44,35%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 51,49%; NOS
188 ÚLTIMOS 6 MESES: 99,33%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 112,68%; DO ANO EM CURSO:
189 132,33%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 71,99%; DESDE O INICIO DA
190 RIOPRETOPREV: 105,19%. **Conclusões do Comitê de Investimentos sobre a carteira no**
191 **mês de abril:** 1. A carteira de investimentos teve boa performance, quando comparada à meta
192 atuarial; 2. O Comitê de Investimentos, neste mês de abril não realizou nenhuma movimentação
193 estratégica na carteira de investimentos. Apenas resgatou na totalidade dois fundos a saber: a) BB
194 IDKA 20 TP FI RF PREV em virtude de ser um fundo que está há muito fechado para aplicações
195 e que, por isso mesmo, vem ao longo do tempo vendo minguar os recursos nele aplicados. Com
196 isso o fundo atingiu um PL e um número de cotistas muito reduzidos, apresentando risco de
197 desenquadramento passivo; e b) CAIXA BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV, em virtude de ter
198 o fundo atingido o vencimento da carência e a partir de então, segundo avaliação dos gestores e do
199 Comitê de Investimentos, não oferecer possibilidades de rentabilidade compatível com o
200 atingimento da meta atuarial, sendo os recursos redirecionados para a cobertura de despesas



201 correntes; 3. Vale atenção especial com os desdobramentos da “guerra comercial” entre EUA e
202 China e nos movimentos dos países envolvidos na guerra da Síria. Esses dois espaços, um mais
203 ligado à geografia, mas ambos com conotações geopolíticas complexas, envolvem interesses
204 ligados ao petróleo e à disputa por mercados de produtos, serviços e tecnologia, e tem gerado
205 eventos impactantes sobre os mercados de câmbio, juros e bolsas de valores, podendo provocar a
206 necessidade de reduzirmos a exposição de nossa carteira a determinados riscos que não se
207 mostrem adequados ao nosso perfil de investidor. Diante dos dados de abril e no cenário
208 econômico de maio/2018, o comitê de investimentos decidiu realizar **alteração na alocação dos**
209 **recursos. Para tanto, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final**
210 **do Manual do Pró-Gestão RPPS, faz a análise dos seguintes itens: A) Cenário**
211 **Macroeconômico de 18/05/2018:** O comitê de investimentos destaca, quanto a política
212 monetária, a decisão unânime do Copom no sentido de manter a taxa Selic inalterada em 6,50%,
213 decisão esta que surpreendeu o mercado. Ressalta a reação negativa no mercado de juros, na taxa
214 de câmbio e na bolsa após, o que pode levar a um aperto nas condições financeiras, o que
215 implicaria necessidade de mais flexibilização monetária à frente. O comitê espera que ocorra uma
216 intervenção adicional do BC na moeda no curto prazo. Quanto à atividade econômica, as
217 informações a respeito do 1º Trimestre de 2018 confirmou que a economia se encontra menos
218 aquecida que o esperado no início do ano. Para uma análise mais perspicaz, o Comitê de
219 Investimentos aguarda a divulgação das informações da atividade no 2º Trimestre de 2018 para
220 determinação do crescimento esperado para 2018. Por ora, o comitê mantém a expectativa de
221 crescimento de 2,8% do PIB nesse ano, reconhecendo que existe um viés de baixa nesta previsão.
222 Quanto ao mercado externo, analisou-se, com destaque, a Economia Americana, na qual,
223 verificou-se que o crescimento da economia no primeiro trimestre gerou dúvidas sobre o
224 desempenho no restante do ano, e por mais uma vez a divulgação de dados referentes ao segundo
225 trimestre contribuiu para amenizar tal preocupação. Assim, o comitê espera mais elevações na taxa
226 de juros norte americana. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** No ano, a despesa
227 orçamentária deve superar a receita em cerca de R\$ 15 milhões, o que implica na utilização das
228 reservas para pagamento das despesas correntes. Nos próximos 3 anos (2019-2021), as despesas
229 devem superar as receitas em cerca de R\$ 51 milhões. **C) Proposta de investimentos:** O Comitê,
230 considerando os dados do cenário macroeconômico, decide, por unanimidade: 1) diminuir a
231 exposição no vértice de logo prazo, com: a) o resgate dos recursos investidos em todos os fundos
232 atrelados ao índice IMA-B 5+ e aplicação dos recursos no fundo WESTERN ASSET IMA-B 5
233 ATIVO FI RENDA FIXA. O comitê solicitou a análise do fundo à empresa crédito e mercado.
234 Segundo a análise, nos últimos 12 meses, o retorno do fundo de investimentos foi de 13,24%, que
235 é superior ao benchmark (IMAB-5), 11,65%, superior também a meta atuarial (8,88%). O VaR do
236 fundo é de 0,79%, sendo o índice para o benchmark é de 1,35%. Ainda segundo a análise, o fundo
237 tem por objetivo buscar rentabilidade apta a superar a evolução do índice de mercado da anbima
238 (imab-5). Destaca ainda que a rentabilidade do fundo vem apresentando um deslocamento do
239 índice de referência na maioria dos períodos analisados, demonstrando a gestão ativa do fundo. A
240 taxa de administração do fundo se alinha com as práticas de mercado para os fundos com



241 estratégia semelhante. A estratégia é indicada para investidores que tenham seu passivo atrelado à
242 variação da inflação, e com horizonte de retorno no longo prazo. A consultoria destaca que o
243 fundo está sujeito a forte volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos
244 ativos que compõem sua carteira. Os principais riscos ao qual o fundo incorre estão diretamente
245 relacionados a mercado. O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo
246 7º, Inciso I, Alínea b, da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, não existindo
247 impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamento v. 07/05/2018). O
248 comitê analisou também o regulamento, lâmina e Questionário Anbima – Seção II, anotando as
249 informações acima. A aplicação de recursos no fundo, no entender do comitê de investimentos,
250 não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV. Tanto o administrador quanto o
251 gestor do fundo estão credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e
252 considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. b) resgate total dos investimentos
253 no fundo BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e resgate parcial do recurso
254 investido no fundo CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP,
255 no total de R\$ 10 milhões, para aporte no fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA
256 FIXA PREVIDENCIÁRIO. O fundo de destino do recurso já faz parte do portfólio de
257 investimento da RIOPRETOPREV, tendo suas características essenciais debatidas no momento do
258 aporte inicial. 2) realizar o resgate total dos valores aportados nos fundos BB CIELO FI AÇÕES e
259 BB AÇÕES BB SEGURIDADE FI AÇÕES, aportando a totalidade dos recursos no fundo
260 WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I. Tal movimentação se justifica na frustração
261 esperada do crescimento da economia, conforme descrito no item “cenário macroeconômico”, já
262 que tais fundos têm êxito baseado no aumento do consumo, o que pode não se verificar. Quanto
263 ao fundo de destino, é importante salientar que o objetivo do fundo é buscar um retorno absoluto
264 de 4% a.a. em relação à performance do índice S&P 500. A política de investimento do Fundo
265 busca atingir o seu objetivo aplicando no mínimo 67% de sua carteira em BDRs de mercado norte-
266 americano de ações. O Comitê destaca que o investimento de recursos no fundo é uma importante
267 estratégia, pois dilui parte do risco da carteira, pois o mercado americano é menos suscetível ao
268 fluxo de investimentos estrangeiros, preço de commodities e intervenção do governo, bem como
269 vem ao encontro da preocupação deste comitê em relação ao aumento da taxa de juros americano.
270 Nos últimos 12 meses, o índice S&P500 valorizou cerca de 20,9%, sendo que o fundo indicado
271 valorizou cerca de 21,1%. A taxa de administração do fundo é de 1,50%, dentro do praticado pelo
272 segmento. Os principais riscos atinentes ao fundo são: (i) exposição cambial, pois o fundo está
273 exposto a variação cambial, uma vez que os BDR têm como referência ações negociadas em dólar
274 americano e (ii) exposição ao mercado acionário norte-americano. O comitê analisou o
275 regulamento, lâmina e Questionário Anbima – Seção II, anotando as informações acima. A
276 aplicação de recursos no fundo, no entender do comitê de investimentos, não é incompatível com
277 o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV. Tanto o administrador quanto o gestor do fundo estão
278 credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo
279 órgão colegiado competente do RPPS. 3) Resgate total dos recursos investidos no fundo BB
280 CONSUMO FIC AÇÕES, com aplicação no fundo XP INVESTOR FI AÇÕES. A justificativa



281 para tal mudança, segundo o comitê, é da expectativa de crescimento menor da economia
282 brasileira, conforme já mencionado, que influencia diretamente no consumo. O fundo de destino
283 do recurso já faz parte do portfólio de investimento da RIOPRETOPREV, tendo suas
284 características essenciais debatidas no momento do aporte inicial. Para constar, eu Adriano Antonio
285 Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê de
286 investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
287 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

Hélio Antunes Rodrigues

Bruno Santana Costa

Rubem Severian Loureiro

Mário José Piccarelli de Castro

288